



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Monitoria indígena no curso de música popular da UFRGS
Autor	GIOVANNA JUNG MOTTINI
Orientador	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

Monitoria indígena no curso de Música Popular da UFRGS

Este resumo objetiva refletir sobre a monitoria indígena em 2020/1, em que estou acompanhando Gilson Ferreira, estudante Kaingang do Curso de Música da UFRGS. O Processo Seletivo Indígena (PSI) foi implantado em 2008 na UFRGS (Decisão n.134/2007, Conselho Universitário) e oferta 10 vagas para estudantes indígenas nos cursos de graduação. No final 2016 foi a primeira vez, e única até o momento, em que as lideranças indígenas do RS optaram por uma vaga no Curso de Música. Em 2017/1 Gilson ingressou no Bacharelado em Música Popular, assim como eu. Desde então, como colegas, fizemos alguns trabalhos juntos. Na cadeira de Música Brasileira, ministrada pela professora Luciana Prass, Gilson executou uma percussão Kaingang – o *syg syg*, trazendo uma sonoridade nova à nossa composição coletiva. O contato entre uma estudante não indígena e um estudante indígena é extremamente agregador para ambos. Como monitora, aprendo como estabelecer relações com um indígena, a conhecer melhor suas cosmovisões, a auxiliar em seu desenvolvimento acadêmico, entendendo e respeitando seus processos e demandas. Para ele é importante o acompanhamento nos desafios acadêmicos, considerando o ambiente e o currículo predominantemente não indígena da universidade. Em 2020 enfrentamos a pandemia de COVID-19, um momento muito novo para todos. Tivemos uma semana de aulas presenciais, que então foram suspensas. Nosso objetivo inicial era acolher Gilson no Instituto de Artes e estudar Percepção Musical e Harmonia, campo de seu interesse, enquanto compositor e performer. No momento, nosso contato tem acontecido virtualmente, por vídeo-chamada e principalmente por WhatsApp. Disponibilizo-me para enviar exercícios e tirar dúvidas sobre processos e conceitos nas disciplinas que está cursando (Prática Musical Coletiva V, Harmonia A e História da Música Brasileira II), sobre ambientes virtuais e metodologias de estudo. Estamos envolvidos em relacionar significados dos conteúdos musicais no contexto do currículo com as experiências musicais de Gilson.